

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**POP - TRIAGEM, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE MATERIAL
BIOLÓGICO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DO BEM-ESTAR
BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
**POP - TRIAGEM, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE MATERIAL
BIOLÓGICO**

NOME DO MÓDULO

Projeto Integrado - Dia Maker – Adriano dos Santos Oliveira

Projeto Integrado - Dia Maker – Gustavo Elias Arten Isaac

Projeto Integrado - Dia Maker – Rogério Arcuri Conceição

Projeto Integrado - Dia Maker – Odair Jose dos Santos

Estudantes:

Bruna Carolina Sitko Rosalino – 21000061

Eduarda de Paula Carvalho – 21001089

Gabrielly Vaz Pacheco da Silva – 21001126

Leonardo Carvalho de Souza – 21000770

Luisa Helena Raimundo Guimarães – 20001606

Maria Eduarda Lino Del Judice – 21001186

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

2021

ISSN - 2594-570X - Encontro Científico-Acadêmico do UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO OCTÁVIO BASTOS – UNIFEOB

POP- triagem, transporte e armazenamento material biológico

Bruna Carolina Sitko Rosalino ¹; Eduarda de Paula Carvalho ¹; Gabrielly Vaz Pacheco da Silva ¹; Leonardo Carvalho de Souza ¹; Luisa Helena Raimundo Guimarães ¹; Maria Eduarda Lino Del Giudice ¹;

^{1*} Discentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

² Adriano dos Santos Oliveira; ² Gustavo Elias Arten Isaac; ² Rogério Arcuri Conceição; ² Odair Jose dos Santos.

^{2*} Docentes do Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos

Sumario

1. Como proceder durante a entrevista com o paciente;
2. Descreva os procedimentos de armazenamento, identificação e como deve ser transportado; 3. Objetivo;
4. Campo de aplicação;
5. Equipamentos;
6. Metodologia;

7. Interpretação dos resultados;

COMO PRODECER DURANTE A ENTREVISTA COM O PACIENTE

O primeiro passo é fazer o acolhimento do paciente. Apresente-se e cumprimente o paciente. Não esqueça de abrir uma ficha para registrar o atendimento. No prontuário deve conter: Número do prontuário, data de abertura, nome completo, data de nascimento, sexo, endereço, telefone, e-mail, escolaridade, ocupação, limitação, alergia e data. Ao final da consulta deverá entregar ao paciente a Declaração de Serviço que registra o atendimento.

DESCREVER OS PROCEDIMENTOS DE ARMAZENAMENTO, IDENTIFICAÇÃO E COMO DEVE SER TRANSPORTADO

As amostras biológicas podem ser armazenadas em 5 unidades de armazenamento diferentes: temperatura ambiente, geladeiras, freezers, freezers ultra baixo e freezers criogênicos. Na identificação precisa: Data de coleta, endereço completo, local de coleta, coletor.

O transporte faz parte da fase pré-analítica, onde deve ser retirada quantidade suficiente para análise, acondicionada no recipiente correto e identificada de forma clara. Deve-se colocar o saco com as amostras em caixa térmica para transporte, as quais devem ser de material rígido, lavável, impermeável com tampa e devidamente identificados, contendo gelo; caso não tendo gelo reciclável, colocar as amostras dentro do saco plástico bem vedado evitando o vazamento da água e descongelamento do gelo; A quantidade do gelo reciclável deve corresponder a, no mínimo 1/3 do volume da embalagem; Colocar a informações devidamente conferidas relativas as amostras, prendendo-a no interior da caixa na parte da tampa envolvendo os envelopes com plástico para que não molhe; Colar na parte externa da tampa uma etiqueta com o nome da instituição destinatária, endereço, nome do responsável pelo recebimento, nome da instituição remetente, telefone horário de envio e validade da embalagem; Identificar a caixa com etiqueta de risco biológico; As amostras devem ser acondicionadas a temperatura de 2 a 8°C, embora varie de acordo com diferentes analitos, para a maioria é recomendada a temperatura de chegada entre 14e 26 °C. Altas temperaturas no transporte e centrifugação aceleram a deterioração dos constituintes sanguíneos e em temperatura abaixo de 0°C podem causar hemólise;

•

OBETIVO

O POP serve para padronizar a execução de tarefas fundamentais, minimizando a ocorrência de erros durante as atividades. Se ele for coerente, o

usuário do serviço, qualquer que seja o momento em que se relacione com o negócio, poderá receber qualidade de atendimento ou serviços.

Em um laboratório, por exemplo, o serviço prestado pela manhã será o mesmo executado em outros turnos, praticados por profissionais diferentes. Ou seja, o POP para laboratório de análises clínicas possibilita maior previsibilidade de resultados, minimiza variações causadas por imperícia e aleatoriedades.

Internamente, esse Procedimento Operacional Padrão é um excelente instrumento de auditorias internas. Com o documento, ela tem em mãos subsídios técnicos para indagar e verificar a eficácia da metodologia e sua familiarização entre os auditados. Em resumo, o POP para laboratório de análises clínicas serve para: Oferecer constantemente um serviço de qualidade ao usuário, independentemente de variáveis; Possibilitar maior previsibilidade de resultados; Diminuir a ocorrência de erros nos processos; Padronizar a execução de tarefas;

CAMPO DE APLICAÇÃO

O pop é aplicado para todos os envolvidos e profissionais da empresa, todos os funcionários devem seguir o mesmo, principalmente os especializados no laboratório (coleta, amostra e triagem), armazenamento e transporte.

RESPONSABILIDADE

É válido que os profissionais devem cumprir com seus compromissos de forma eficiente, tendo ética profissionalmente e social, tendo capacidade de consciência de saber antes de agir as consequências de sua ação.

Responsabilidade é seguir todas as regras e delegações prescritas no ambiente profissional, respeitando as seguintes partes:

- Triagem: recolhimento de dados, organização, verificação de material e ambiente, segurança e conforto do paciente, coleta correta do material de análise.

- Armazenamento: utilização de tubos apropriados, dados presentes em todos os frascos, aprimorar a temperatura adequada para cada tipo de material
- Transporte: confirmação dos dados, contagem de materiais, temperatura adequada para cada material segurança no carregamento e descarregamento.

EQUIPAMENTOS

- 1- Sala de espera
- 2- Sala de atendimento
- 3- Equipamentos eletrônicos (telefone, computador...)
- 4- Equipamento de papelaria (agenda, caderno para anotação, canetas...)
- 5- Material de limpeza
- 6- Profissionais adequados
- 7- Materiais para os procedimentos (seringa, agulha, garote, luvas, algodão, álcool, blood stop, tubos de coleta, Descarpak...)
- 8- Materiais para armazenamento e transporte (refrigerador, estufa, tubos de

coleta, recipiente próprios...)

METODOLOGIA

- 1- Acolher o paciente, procurando saber suas necessidades e se informando corretamente do procedimento a ser realizado.
- 2- Colher de maneira rigorosamente todos os dados necessários do paciente (nome, data de nascimento, rg, cpf, naturalidade, procedência...)
- 3- Conferir antes de levar o paciente para sala que acontecera o procedimento, se a mesma esta corretamente esterilizada e preparada.
- 4- O profissional deve realizar sua higienização pessoal antes do procedimento.
- 5- Aconchegar o paciente no local, e preparar o material em sua frente.
- 6- Durante o procedimento deve certificar-se o material colhido será suficiente para análise.
- 7- Verificar se o material colhido está indicando os dados do paciente corretamente.
- 8- Após a coleta fazer o armazenamento de forma correta, respeitando as necessidades do material como em alguns casos: embalagem apropriada, refrigeração...
- 9- No ato do transportamento verificar novamente todos os dados, anotar quantos matérias está sendo retirado do local, se informar dos dados do transportador, e arrumar a matéria da mesma forma do armazenamento, seguindo suas necessidades.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A aplicação do documento tem como objetivo ocasionar resultados e atendimentos bem feitos, para que através dele e de sua descrição os profissionais possam seguir o mesmo padrão de desenvolvimento, anulando a chance de ocorrer condutas diferentes entre uns aos outros, evitando também que a diferença atrapalhe no resultado.

SIGLAS

- POP- Procedimento operacional padrão

Referências

AUTOLAC, Qual a importância do pop para laboratórios de análises clínicas?. Disponível em <https://autolac.com.br/blog/pop-para-laboratorio-de-analises-clinicas/>

MONTEIRO, Ana Rita Nunes. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=equipamentos+usados+em+uma+triagem+em+an%C3%A1lises+cl%C3%ADnicas&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DL2EAY2t14sQJ

RABELO, Erika Marina, 2011. Triagem obstétrica: uma revisão de literatura. Disponível em https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0,5&q=responsabilidades+em+uma+triagem#d=gs_qabs&u=%23p%3Dbiq-2xqcw3IJ

FIM!!